PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXV - 114º DA REPÚBLICA | Segunda-feira, 02 de janeiro de 2006 - Nº 001 | TERESINA - PIAUÍ

Aumento da arrecadação será prioridade em 2006

Antônio Neto ao lado do governador

O aumento da arrecadação própria do Estado através do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) será a grande prioridade do Governo do Piauí em 2006. É o que afirma o secretário da Fazenda (Sefaz), Antônio Neto, ressaltando que "é muito importante que o Estado tenha a sua independência financeira, e da forma que possa planejar suas despesas com base em suas receitas próprias". Ele reitera que haverá um grande esforço para ampliar a arrecadação tributária no ano que vem.

O secretário acrescenta que o objetivo é continuar melhorando o desempenho do Estado no que se refere à arrecadação própria. "Tudo isso é um trabalho de equipe que está sendo feito. Foi feito em 2004, com resultados muitos bons, e em 2005, com resultados melhores ainda", revela. Antônio Neto demonstra otimismo quanto à capacidade de arrecadação do Estado. "Queremos trabalhar 2006 da mesma forma, mantendo esse crescimento."

Para o secretário da Fazenda, o propósito é fazer com que o Estado do Piauí tenha no ICMS um instrumento de independência fiscal. "As transferências constitucionais, da União, têm cada vez mais dificuldades. Há sempre mais dificuldades, até porque não se tem um mecanismo para controlar ou planejar isso de forma mais precisa", justifica, e acrescenta: "Há meses que o FPE (Fundo de Participação do Estado) pode vir um pouco maior, e há meses que ele pode ter queda".

Crescimento do ICMS

Antônio Neto lembrou os significativos avanços na arrecadação tributária estadual já alcançados por meio do recolhimento do ICMS. "O ICMS foi o grande carro-chefe neste ano, foi a grande vedete da nossa receita no ano de 2005. Estamos trabalhando para que esse repasse seja maior." Ele aproveita para fazer um balanço das realizações e procedimentos adotados pela Sefaz.

Entre essas medidas destinadas a ampliar a arrecadação tributária do Estado, o secretário citou o aspecto da auditoria fiscal, que sofrerá reformulação de modo a exercer um controle maior sobre a circulação de mercadorias no Estado, mais um fator de arrecadação. "Estamos implantando um sistema novo de auditoria", adianta Antônio Neto, "e vamos continuar com o nosso trabalho de gerenciamento de trânsito", completa, referindo-se ao fluxo de mercadorias.

Convênio nas fronteiras

"É um trabalho muito bom que fizemos no ano de 2004, e estamos fazendo em 2005, para controlar o fluxo, o andamento das mercadorias no interior do Estado, um controle maior das fronteiras", analisa Antônio Neto, ao anunciar que o Estado reformará vários postos fiscais importantes e fará convênio com os Estados do Ceará e Maranhão para a fiscalização desse fluxo de mercadorias nas fronteiras, evitando assim a evasão fiscal, o que resultaria em prejuízo financeiro certo.

O secretário também anuncia tomada de novas medidas para ampliar o poder de fiscalização. "Estamos aderindo a um convênio nacional da nota fiscal eletrônica para que tenhamos um controle da emissão da nota desde sua origem, na indústria, até a chegada, no Estado", reforça. "Com isso, vamos fazer um trabalho de monitoramento maior da circulação de mercadorias", prevê Antônio Neto, otimista quanto aos novos cenários de arrecadação.

Novos fiscais

O secretário falou ainda sobre a convocação, possivelmente em janeiro, de novos fiscais de tributos, aprovados em concurso público, como mais uma medida para aperfeiçoar a máquina arrecadatória. Ele também prevê mais treinamento para os servidores, aquisição de equipamentos mais modernos e a introdução de novos sistemas de controle de organização da parte fazendária.

Ampliação do dique do Poti Velho é iniciada

Dique do Poti Velho: ampliação

O dique do bairro Poti Velho, zona Norte de Teresina, está sendo ampliado em 400 metros. A obra, que vai garantir a segurança da população no período chuvoso, ficará pronta dentro de 60 dias, de acordo com o chefe da secção técnica do 2º Batalhão de Engenharia e Construção do Exército (2° BEC), major Elione. O Ministério da Integração Nacional está investindo recursos da ordem de R$ 8 milhões na ampliação do dique.

Pelo menos 30 homens do Exército estão trabalhando na obra de ampliação do dique do bairro Poti Velho. Um trator de esteira, uma carregadeira, uma escavadeira e oito caçambas são utilizadas nesse serviço.

A ampliação do dique do Poti Velho traz novas perspectivas para moradores da área. “Essa obra é importante demais. Muitas enchentes aconteceram aqui no passado, sendo que em 1985 as águas cobriram minha casa e tive que abandoná-la”, conta o agente de portaria Francisco Soares Silva.

O eletricista José Ribamar do Nascimento disse que a ampliação do dique é fundamental. “Quando tinha enchente nessa área, vândalos saqueavam as residências, pois os moradores expulsos pelas águas tinham que ir para abrigos e nem sempre dava tempo levar os pertences. Era uma situação de terror, mas agora o problema está sendo solucionado”, comemora.

Fundac realizará I Festival de Boi de Reisado

A Fundac (Fundação Cultural do Piauí), em convênio com as prefeituras de Boqueirão do Piauí e Boa Hora, e com o apoio do Detran-PI (Departamento Estadual de Trânsito), realizará, nos próximos dias 4 e 5 de janeiro de 2006, o I Festival de Boi de Reisado da Microrregião das Pubas. O evento será realizado em Boqueirão do Piauí, no próximo dia 4 de janeiro, e em Boa Hora, no dia seguinte.

Será o primeiro evento promovido pela Fundac no próximo ano, dentro da política de descentralização e democratização da cultura popular no Estado. Segundo o diretor de Ação Cultural da Fundac, Chagas Vale, o festival terá como atração uma manifestação cultural única, caracterizada pela fusão de elementos do Bumba-Meu-Boi e Reisado. "Por tratar-se de uma manifestação única, o Governo do Piauí, através da Fundac, está investindo na realização deste festival, que também é um instrumento para transformar essas duas cidades em pólo turístico estadual", disse o diretor.

Ele explica que o Boi de Reisado, originário dos municípios de Boqueirão do Piauí e Boa Hora, são constituídos pelo boi - remanescente do Bumba-Meu-Boi -, pelos caretas, cantadores e tocadores - remanescentes do Reisado -, todos personagens tradicionais. É uma mistura baseada numa melodia quase única, com versos improvisados e a "lodaça" dos caretas. Chagas Vale informa que a "lodaça" é um linguajar próprio dessa manifestação folclórica, no qual os caretas criam palavras novas.

Chagas Vale destaca o festival

A "lodaça"

Os caretas, através de sua "lodaça", também pedem para que os donos das casas visitadas abram seus portões e portas para os grupos de Boi do Reisado, que atuam sempre das 18 horas até as 6 horas da manhã do dia seguinte. O diretor da Fundac conta que cada grupo leva consigo um jumento com duas cangalhas, cheias de cachaça, café e bolo, para suprir os respectivos integrantes. Esses grupos começam suas atividades a partir do dia 26 de dezembro e as encerram somente no dia 6 de janeiro, o tradicional Dia de Reis.

Outra característica própria dos grupos de Boi de Reisado de Boqueirão do Piauí e Boa Hora é o fato de se constituírem não como grupos, e sim, de serem formados de acordo com as circunstâncias, ou em função do "dono da promessa", quem geralmente contrata, de maneira isolada, os personagens de cada grupo. Assim, são contratados, individualmente, os "trabalhadores", os personagens - cantadeiras, caretas, os tocadores, entre outros.

No dia 6 de janeiro, os grupos realizam uma grande festa, encerrando a temporada de apresentações dos grupos de Boi do Reisado. Para o I Festival de Boi de Reisado da Microrregião das Pubas, a Fundac fornecerá a estrutura de palco, arquibancadas, som e ainda a divulgação por meio do material gráfico - cartazes, folders etc. O Detran/PI vai custear o prêmio de mil reais a ser rateado entre os grupos.

LEIS E DECRETOS - Pág. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - Pág. 03 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - Pág. 04 • OUTROS - Pág. 05